



F O L H A

PLASQUIM

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Plásticas, Químicas, Farmacêuticas e Abrasivas de Sorocaba e Região - 1ª Edição Março- 1ª Edição -2019

CAMPANHA SALARIAL E SOCIAL DO SETOR FARMACÊUTICO 2019/2020

Bancada patronal enrola para apresentar respostas referentes à pauta de reivindicações



Com data base em 1º de abril, os trabalhadores do setor farmacêutico ainda não obtiveram resposta da bancada patronal referente à pauta de reivindicações que trata do reajuste salarial. Com o documento entregue em 27 de fevereiro aos representantes da bancada empresarial, até o momento, os mesmos ignoraram a pauta sem nenhum retorno ou a marcação de reuniões para discutir as reivindicações apresentadas pelas entidades sindicais após as

assembleias com os trabalhadores do segmento.

Como se sabe, em um ano o qual o novo governo do País está propondo uma nova reforma trabalhista para retirar direitos históricos da classe trabalhadora como FGTS, décimo terceiro, férias e benefícios negociados nas convenções coletivas pelas entidades sindicais, como: cesta básica, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), convênio médico, entre outros, temos que ficar atentos, pois

somente os acordos firmados pelos sindicatos poderão assegurar melhores condições para a classe trabalhadora.

Portanto, vamos ficar ligados nesta campanha salarial para que possamos assegurar todos os direitos convencionados que foram conquistados ao longo dos anos com muita luta do movimento sindical no passado, para que possamos ter condições mais favoráveis no presente e no futuro.

Juntos somos mais fortes.

WHATSAPP É NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO DO SINDICATO!



O Sindicato dos Químicos de Sorocaba e Região lançou mais um canal de comunicação com a base. A partir de agora, os trabalhadores e trabalhadoras da categoria podem fazer denúncias, agendamentos e solicitar o recebimento de informações do Sindicato através do aplicativo Whatsapp.

Como se cadastrar:

Adicione o número (15) 9.9198-9211 na agenda do seu celular e envie uma mensagem através do aplicativo com as seguintes informações: nome completo e local de trabalho.

Vale lembrar que você receberá somente as mensagens do Sindicato e somente o Sindicato receberá seus comentários, por tanto, seu sigilo estará garantido.

Força Sindical faz ato, em São Paulo, para marcar o Dia Internacional das Mulheres. Pág. 04

Suez e Rose Plastic vão disputar o título do 16º Campeonato de Futsal. Pág. 04

COMUNICADO: novas regras para o uso do cabaleiro. Pág. 04

FIQUE SÓCIO !

TODOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA! Pág. 02

Visite o nosso site: www.sindquimicosdesorocaba.org.br

TODOS CONTRA A REFO

Reforma da Previdência é prejudicial à toda classe trabalhadora

O texto da reforma da Previdência do governo Jair Bolsonaro (PSL), entregue no dia 20 de fevereiro, como Proposta de Emenda à Constituição (PEC) ao Congresso Nacional, prejudica especialmente os trabalhadores e trabalhadoras mais pobres, dificultando a aposentadoria e reduzindo o valor dos benefícios. Já os militares, que se aposentam com, em média, 50 anos, não serão afetados pelas medidas apresentadas. Segundo o governo, a mudança na aposentadoria dos militares deve ser apresentada em 30 dias.

Uma das principais mudanças para os trabalhadores da iniciativa privada e servidores públicos é a obrigatoriedade de idade mínima para se aposentar. Se o Congresso aprovar as mudanças, não haverá mais aposentadoria por tempo de contribuição. A PEC obriga o trabalhador e a trabalhadora, tanto da iniciativa privada quanto do serviço público, a se aposentar com 65 anos (homens) e 62 (mulheres). A PEC também aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.

Atualmente, os trabalhadores podem se aposentar por idade aos 60 anos (mulheres) e 65 anos (homens), com o mínimo de 15 anos de contribuição. Outra modalidade de aposentadoria é por tempo de contribuição, sem exigência de idade mínima. Neste caso, basta ter 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos, no caso dos homens. É possível se aposentar também pela fórmula 86/96.

A nova regra de cálculo da aposentadoria vai considerar 60% da média de todas as contribuições feitas pelos trabalhadores ao INSS durante 20 anos. Se trabalhar mais de 20 anos, o percentual subirá 2% a cada ano de contribuição.



Quem quiser receber 100% do valor do benefício terá de contribuir durante 40 anos. Se passar de 40 anos, recebe mais de 100%.

Salário mínimo e benefícios para idosos

As aposentadorias continuam vinculadas ao salário mínimo, ou seja, não podem ser inferiores ao piso nacional, que hoje é de R\$ 998,00.

Mas, os Benefícios de Prestação Continuada (BPC), pagos a pessoas com deficiência, continuará sendo de um salário mínimo apenas para quem estiver condição de miserabilidade.

Já os idosos carentes, que antes recebiam um salário mínimo a partir dos 65 anos, terão os benefícios reduzidos para R\$ 400,00 e só conseguirão ganhar um salário mínimo aos 70 anos. Pela proposta, os R\$ 400 começarão a ser pagos a partir dos 60 anos.

Pensão por morte também será menor. Viúvos e órfãos que hoje recebem 100% da aposentadoria da pessoa que morreu, receberá apenas 60% do valor do benefício. Se tiver

dependente receberá 10% a mais por cada adicional até atingir os 100% do benefício da pessoa que morreu.

PIS/PASEP

Outro ponto da proposta, é a diminuição do número de trabalhadores com direito a abono salarial, o PIS". Hoje todos os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos têm direito ao PIS, um salário mínimo por ano. A proposta é pagar só para quem recebe um salário mínimo. Ou seja, se você ganhar um centavo a mais do que o salário mínimo, não vai mais receber o PIS.

PROFESSORES E RURAIS – Para os segurados rurais, a proposta do governo prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 60 anos tanto para os homens quanto para as mulheres, com contribuição mínima de 20 anos. A mesma idade mínima será aplicada para professores, mas com tempo mínimo de contribuição de 30 anos.

Fonte: *Extraclasse*

FORMA DA PREVIDÊNCIA!

Previdência: 'Capitalização' jogou na miséria aposentados no Chile e no México

Uma das propostas mais criminosas do projeto de "reforma" da Previdência do governo de Jair Bolsonaro, que será apresentado ao Congresso nesta quarta-feira (20), é a adoção do chamado modelo de capitalização para as aposentadorias e pensões. Um modelo que jogou milhões de idosos na pobreza e miséria no Chile e no México.

Implantado no Chile nos anos 1980, durante o governo do ditador Augusto Pinochet – como qual o economista Paulo Guedes colaborou –, o regime de capitalização da Previdência levou ao empobrecimento dos aposentados do país. O índice de suicídio entre idosos chilenos é um dos maiores do mundo.

Nove em cada dez aposentados chilenos recebem o equivalente a menos de 60% do salário mínimo local. Longe dos 70% preconizados pelos idealizadores do programa de capitalização, a aposentadoria média dos chilenos corresponde a 38% da renda que eles tinham ao se aposentar, segundo pior resultado entre os 35 países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No México, onde a capitalização foi adotada em 1997, a situação é ainda pior. Muitos trabalhadores não têm carteira assinada e não conseguem contribuir. Atualmente, 77% dos idosos já não contam com benefício de aposentadoria e 45% da população mexicana vive na extrema pobreza.

Ou seja, o governo Bolsonaro prepara uma verdadeira "bomba-relógio" para os milhões de trabalhadores brasileiros.

Centrais sindicais convocam greve para dia 22 contra reforma da Previdência

As centrais sindicais estão convocando os trabalhadores de várias categorias para uma greve geral na sexta-feira, 22, em protesto contra a reforma da Previdência do governo de Jair Bolsonaro. Estão mobilizadas para o evento a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), (União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Intersindical Luta e Organização, CSP-Conlutas, Intersindical-Central da Classe Trabalhadora, Central Geral de Trabalhadores do Brasil (CGTB) e Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST).

Além das centrais sindicais, movimentos populares, estudantis, dos aposentados, de

mulheres, entre várias outras organizações sociais, devem tomar as ruas do País nesse dia, em defesa da aposentadoria e dos direitos da classe trabalhadora.

A mobilização do dia 22 será um ensaio para uma parada maior, programada para junho. É um aquecimento rumo a uma greve geral contra a Proposta de Emenda à Constituição 06/2019, que acaba com os principais direitos previdenciários do povo brasileiro. critica a FUP, destacando que a proposta do atual governo é pior que a do governo passado, que foi derrubada pelos trabalhadores, após uma greve em abril de 2017, que protestava também pela reforma trabalhista, que, no entanto, foi aprovada.



Força Sindical faz ato, em São Paulo, para marcar o Dia Internacional das Mulheres



Sindicalistas da Força Sindical realizaram, na manhã de 8 de março, um ato, na Estação do Metrô Brás, em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres.

As lideranças sindicais distribuíram um panfleto com o título: “Reforma da Previdência também é violência!”, onde manifestam a indignação e alerta a sociedade brasileira sobre a nefasta Reforma da Previdência, que prejudica e penaliza o povo brasileiro

e, principalmente, as trabalhadoras.

Miguel Torres, presidente da Central, alerta que o projeto de Reforma da Previdência, que esta no Congresso Nacional, retira direitos, aumenta a desigualdade social, diminuindo muito os valores pagos e dificulta a aposentadoria dos brasileiros e brasileiras. As lideranças sindicais distribuíram um panfleto com o título: “Reforma da Previdência também é violência!”, onde manifestam a indignação e alerta a sociedade brasileira sobre a nefasta Reforma da Previdência, que prejudica e penaliza o povo brasileiro e, principalmente, as trabalhadoras.

Entre os absurdos, que o panfleto destaca, está a intenção do governo de quer pagar um benefício com valor menor que um salário mínimo. “O governo quer excluir e dificultar os direitos previdenciários ou retardar o acesso a esses direitos.”

16º Campeonato de Futsal

Suez e Rose Plastic vão disputar o título da competição

Com a final marcada para o dia 24 Março, as equipes SUEZ e Rose Plastic disputarão o título de Campeão da edição 2018 do Campeonato de Futsal, organizado pelo Sindicato dos Químicos de Sorocaba e Região.

O jogo acontecerá às 10:00 horas, no Clube de Campo da categoria.

Lembramos que, além dos troféus e medalhas,

as melhores equipes também levarão uma premiação conforme regulamento do campeonato.

Cabe esclarecer as equipes que, por conta da agenda das atividades da diretoria do Sindicato, a final ficou inviabilizada de ser realizada antes.

Diante disso, agradecemos a compreensão de todos pelo atraso na decisão da partida final e, desde já, desejamos boa sorte aos finalistas.



SUEZ



Rose Plastic

COMUNICADO

CABELEIREIRO

A partir de abril será obrigatório a retirada da guia de autorização ou agendamento via tel./whatsapp do Sindicato

A diretoria do Sindicato do Químicos de Sorocaba e Região comunica que a partir do mês de abril será novamente necessária a retirada das guias de autorização na secretaria da entidade ou agendar o corte através dos telefones do Sindicato: (15) 3233-0993/ (15) 9.9198-9211.

Além da apresentação da guia de autorização ou agendamento, no ato do uso deste benefício (cabeleireiro), também é obrigatório a apresentação da carteirinha de associado (a) ou documento com foto.

Em breve

Convênio: Personal Trainer

Em breve os associados do Sindicato dos Químicos de Sorocaba e Região poderão usufruir de mais um benefício oferecido pela entidade, desta vez na área da saúde. O Sindicato está firmando convênio com um Personal Trainer, que passará a conceder desconto nas mensalidades para os associados e dependentes legais.

O propósito do convênio é oferecer treinamento funcional, dança e luta. (adulto e infantil - masculino e feminino).

Também poderá ocorrer contratação do profissional para acompanhamento particular, conforme opção do aluno. O aluno poderá fazer contratação para treinos particulares ou em grupo.

Os interessados deverão entrar em contato com a secretaria da entidade através dos telefones: (15) 3233-0993/ (15) 9.9198-9211.

Declaração de imposto de renda para associados grátis. Mais informações através dos telefones: (15) 3233-0993/ (15) 9.9198-9211 ou no nosso site: www.sindquimicosdesorocaba.org.br

EXPEDIENTE: folhaPLASQUIM é o órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Plásticas, Químicas, Farmacêuticas e Abrasivas de Sorocaba e Região - Sede: Rua Pernambuco, 336 - Centro - CEP: 18035-460- Tel./fax: (15) 3233.0993 - Clube de Campo: (15) 3218-1906- Sugestões/reclamações: sind.farm@terra.com.br - Diretor responsável: Carlos Alberto dos Santos (Presidente) - Diagramação, Ilustração : Ana Gabriela - Impressão: NG EDITORA